

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

01 de outubro de 2021

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Huzoor (aba) continuou a falar sobre a vida e o Califado de Hazrat Umar Farooq (ra), um dos Badri Sahabas e quem foi também o segundo Califa do Islã após o Santo Profeta Muhammad (sa).

Numa guerra, Hazrat Abu Ubaidah (ra) escreveu uma carta solicitando o envio de mais soldados a Hazrat Umar (ra) uma vez que o exército inimigo era muito grande. Contudo, havia um número limitado de soldados que Hazrat Umar (ra) ainda podia enviar. O Califa (ra) respondeu a carta dizendo que lhe enviaria 6 mil soldados sendo 3 mil em pessoa e junto desses estaria Amr bin Madi Qarib, quem equivaleria aos outros 3 mil soldados. Quando Amr bin Madi chegou para se juntar ao exército, os muçulmanos não questionaram a decisão do Califa da época perguntando como uma pessoa poderia equivaler a um exército de 3 mil, porém, o receberam com grande felicidade levantando slogans de glória a Deus. Sobre isso, o inimigo ficou apavorado achando que um exército enorme teria se juntado aos muçulmanos e, com a chegada dos outros 3 mil soldados, os muçulmanos conseguiram vencer a guerra.

Após a conquista de Jerusalém, Hazrat Amr bin Al-Aas (ra) conquistou diversas regiões do Império Bizantino que ficavam no Egito, como Farhama, Bilbies, Umdonain, Foyum, Ai-Nal Shams, Isrib e Manut. Por fim, os muçulmanos conquistaram também a Alexandria, um dos locais mais importantes do Império Bizantino. Dessa forma, conquistaram todo o Egito. As pessoas desses locais tiveram garantida a liberdade de manterem sua própria religião, bem como, a liberdade de adentrar o Islã se assim o desejassem.

Huzoor (aba) contou que alguns historiadores alegam que Hazrat Umar (ra) teria instruído o exército a queimar a biblioteca de Alexandria, concluindo com isso que os muçulmanos se opõe à literatura e ao conhecimento. Contudo, tal alegação é completamente falsa. Por um lado, deve-se lembrar que o Santo Profeta (sa) encorajou muito a busca e a aquisição de conhecimento; e, por outro lado, diversos relatos históricos autênticos mostram que a biblioteca pegou fogo após um acidente que ocorreu por ordens de Júlio César.

Após o Egito, Hazrat Amr bin Aas (ra) conquistou Baraka e Trípoli para os muçulmanos. As pessoas desses locais também tiveram sua paz garantida, devendo apenas pagar a Jizyah, a taxa governamental.

Huzoor (aba) concluiu este sermão comentando que na época do Califado de Hazrat Umar (ra), o governo islâmico espalhou-se em terras longínquas, porém sempre garantido paz, segurança e liberdade para todos. Huzoor (aba) também comentou sobre um dito do segundo Califa da Ahmadia (ra) em que ele explicava que mesmo nesses períodos de batalhas e guerras os muçulmanos ofereciam regularmente a oração de tahajjud (uma oração especial além das 5 orações diárias obrigatórias, realizada antes do amanhecer). Além disso, os muçulmanos sofreram muitas durezas e injustiças, mas durante o período dos Califas Bem Guiados (os 4 Califas que sucederam imediatamente o Santo Profeta (sa)) eles não retribuíram as injustiças com sede de vingança. Pelo contrário, eles estabeleceram justiça, liberdade e direitos para todos! Eles entendiam que essas dificuldades lhes vinham como uma forma de leva-los a melhorar em sua espiritualidade. Huzoor (aba) disse que isso é algo que os membros da Comunidade devem manter em mente ainda nessa época.

